



CTCH - Centro de Teologia e Ciências Humanas

APROXIMANDO UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA PELA PESQUISA NO MESTRADO

Aluna: Andreia Gomes dos Santos
Orientadora: Menga Lüdke



SUMÁRIO

1- Introdução

2- Objetivos

3- Desenvolvimento

4- Conclusões

5- Bibliografia

APROXIMANDO UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA PELA PESQUISA NO MESTRADO

Aluna: Andreia Gomes dos Santos

Orientadora: Menga Lüdke

1-Introdução

Este texto pretende relatar a minha participação na pesquisa “Aproximando Universidade e Educação Básica pela pesquisa no Mestrado” realizada por um grupo de pesquisa, o GEProf (Grupo de Estudos sobre a Profissão Docente), composto por uma doutora, doutorandos, mestrandos, bolsistas de iniciação científica, bolsista de apoio técnico, coordenado pela professora Menga Lüdke, com apoio do CNPq. Nossos encontros ocorrem semanalmente, às segundas-feiras no horário das 14 às 17 horas. Além de participar dessas reuniões semanais, todos os envolvidos na pesquisa realizam atividades relacionadas à mesma.

O tema da pesquisa surgiu a partir de constatações de estudos anteriores sobre a atividade de pesquisa em escolas da rede pública, as grandes dificuldades no campo da prática de pesquisa nessas escolas e no campo da formação dos seus docentes.

Num primeiro estudo foram investigados professores de escolas de nível médio, que oferecem algumas condições especiais para o trabalho desses professores para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Foram entrevistados professores indicados por seus coordenadores como realizando essas atividades e suas entrevistas revelaram suas dificuldades e expectativas em relação a elas. Uma dessas dificuldades se referia à formação para a pesquisa, que receberam durante seu curso de formação na licenciatura. Em geral, essa formação foi considerada insuficiente. (*O professor e a pesquisa*, coord. Menga Lüdke, Campinas: Papyrus, 2001, 5ª ed. 2007).

A partir dessa constatação, a pesquisa, em uma segunda etapa, procurou investigar junto a professores formadores dos cursos de licenciatura qual a sua percepção sobre essa formação, ou seja, como eles viam o trabalho de preparação do futuro professor como pesquisador nesses cursos. De modo geral, os formadores entrevistados se mostraram plenamente convencidos da importância dessa preparação, embora não demonstrassem uma visão muito clara sobre a melhor maneira de oferecê-la, assim como uma confiança de que os futuros professores possam exercer atividades de pesquisa, principalmente os que vierem a lecionar em escolas da rede pública.

Em uma terceira etapa o estudo se voltou para a complexa questão da avaliação da pesquisa quando realizada pelo professor dessas escolas. Ainda que na universidade seja consensual a idéia da importância do componente de pesquisa na formação do futuro professor, quando se trata de focalizar essa atividade no trabalho docente as opiniões começam a divergir. Para alguns, dentro da academia, essa atividade parece não apenas possível, como também necessária, já que o professor é considerado também como um construtor de conhecimentos, não apenas um repassador. Para outros, a

atividade de pesquisa parece excessiva, dentro da pesada carga de trabalho comumente atribuída ao professor da educação básica.

Dentro desse quadro, um novo estudo resolveu focalizar trabalhos de pesquisa efetuados por professores desse nível de ensino e apresentá-los a pesquisadores muito qualificados e experientes, da área de formação de professores. Foi solicitado a esses “juizes” que os julgassem e indicassem as razões que os levaram a considerá-los, ou não, como trabalhos de pesquisa. Esse estudo, já concluído, deu origem a um livro a ser proximamente publicado sob o título “O que conta como pesquisa” e um artigo a ser publicado no nº 59 da revista francesa, *Recherche et Formation*, que deverá vir a público em dezembro de 2008. Todas essas etapas relatadas fazem parte de um programa de pesquisas que receberam apoio do CNPq.

2- Objetivos

Um novo estudo, que representa uma quarta etapa dentro desse programa de pesquisas, visa analisar o que representa o curso de mestrado em educação para professores da educação básica, que não deixam as suas escolas enquanto cursam o mestrado, ou retornam a essas escolas, após concluí-lo. O foco central desse estudo se volta para a experiência de pesquisa realizada no mestrado, para sua dissertação, como uma primeira realização efetiva de pesquisa por parte desse professor. Como ele considera o percurso percorrido no mestrado, tanto em termos de disciplinas cursadas, elaboração do projeto de pesquisa, desenvolvimento da dissertação, orientação recebida durante esse desenvolvimento e outros fatores reunidos em um programa de mestrado, do qual esse professor se beneficiou.

A partir dessa intenção geral, o estudo propõe os seguintes objetivos:

I-Efetuar, junto a professores da educação básica, uma avaliação do curso de mestrado do qual participaram, em todos os seus aspectos: disciplinas, corpo docente, recursos, processo de orientação, organização, entre outros.

II-Procurar detectar, a partir da visão do professor-mestre, qual a relação entre os problemas vividos na escola em que trabalha e o mestrado que cursou.

III-Procurar obter desse professor sua impressão sobre seu próprio desenvolvimento como pesquisador e como profissional da educação, a partir de sua participação no curso de mestrado, de modo especial com relação à pesquisa que realizou para a sua dissertação.

IV-Examinar as dissertações desses professores-mestres, para verificar suas possíveis relações com os problemas de suas escolas.

V-Tentar conhecer, junto à coordenação e ao corpo docente das escolas onde esses professores-mestres trabalham, qual sua expectativa em relação à participação de seus professores nos cursos de mestrado em educação.

3-Desenvolvimento

Antes do início da pesquisa propriamente dita, foi efetuado um estudo piloto dentro da própria PUC - Rio com professores da educação básica que concluíram seu mestrado no programa de pós - graduação em educação nessa universidade, nos últimos dois ou três anos. Esse estudo, efetuado com dez professores, visava testar o roteiro elaborado para a realização das entrevistas para a pesquisa, e contribuiu efetivamente para o aperfeiçoamento desse instrumento, mas também com informações e análises muito interessantes sobre o próprio curso de mestrado que realizaram. Esse pequeno estudo já constitui uma parte importante das contribuições oferecidas por esta quarta etapa da investigação.

Paralelamente, começaram a ser efetuadas as consultas prévias aos programas de pós – graduação em educação do Rio de Janeiro, com o fito de selecionar aquele no qual a pesquisa deveria se concentrar. Entre os vários programas que se mostraram disponíveis, foi selecionado aquele que apresentava as melhores condições de acesso, assim como um conjunto de informações básicas disponíveis em sua secretaria. A partir dos dados obtidos junto a essa secretaria, sobre os mestres formados nos últimos anos, foram selecionados aqueles que eram também professores da educação básica, durante o curso de mestrado, tendo continuado em suas escolas após sua conclusão.

Foram então localizados esses professores - mestres, que passaram a constituir a amostra dos que deveriam ser entrevistados. A localização desses professores representou uma tarefa bastante complexa, já que eles se distribuem pelos diferentes bairros da grande cidade, tendo alguns deles se deslocado para outras cidades e mesmo para outros estados. Uma vez completada a relação dos possíveis entrevistados, iniciou-se o trabalho com as entrevistas, o que vem demandando o deslocamento dos membros do grupo de pesquisa, em geral para as escolas onde esses professores trabalham, pois o estudo gostaria de procurar conhecer as condições apresentadas por suas escolas e, possivelmente, em uma etapa posterior, como a coordenação e os professores dessas escolas consideram a experiência vivida pelo professor entrevistado em seu mestrado. Um dos objetivos centrais do estudo é, como já foi indicado, tentar detectar as relações possivelmente existentes entre o trabalho do professor em seu mestrado e em sua escola.

As entrevistas têm decorrido muito bem, os professores - mestres compartilhando com o grupo de pesquisa suas reflexões, análises e considerações sobre o mestrado que realizaram, sobretudo no que se refere à primeira experiência efetiva de pesquisa por ele representada. Suas análises tem se estendido ao papel formador desse curso, em relação à dimensão de pesquisador esperada de todo professor e de como isso pode ter repercussões em seu trabalho na educação básica e em seu próprio desenvolvimento profissional. As entrevistas têm sido gravadas e transcritas, começando a constituir um importante conjunto de informações para análise e discussão dos objetivos propostos. Já foram efetuadas cerca de metade das entrevistas previstas.

Enquanto se processam as entrevistas o GEProf continua com suas reuniões regulares, nas quais são discutidos problemas e dificuldades com o trabalho das entrevistas, assim como as primeiras impressões por elas provocadas nos membros do grupo. Também continuam a ser discutidas as obras da literatura pertinente ao tema estudado, tanto as que foram levantadas pelo projeto de pesquisa, quanto as que foram sendo localizadas pelos participantes no seu decorrer.

4 - Conclusões

Como se trata de um estudo ainda em desenvolvimento, não é possível apresentar suas conclusões, que deverão se concretizar ao final da duração do projeto, prevista para fevereiro de 2009. Por certo elas representarão interessantes sugestões sobre o que representa o curso de mestrado, como primeira experiência de pesquisa para professores da educação básica. Pelas informações recolhidas com as entrevistas já efetuadas, pode-se avaliar o potencial de revelações que o estudo vai oferecer.

Vou apresentar, entretanto, o que tenho podido concluir a respeito de minha participação no grupo de pesquisa. Inicialmente, me familiarizei com o projeto de pesquisa e com a bibliografia inicial, participando ativamente das reuniões semanais. Do mês de abril de 2008 até a presente data, junto com o grupo de pesquisa, fiz a leitura de alguns textos e artigos, acompanhei a realização de entrevistas com os professores – mestres e posteriormente trabalhei nas suas transcrições.

Minha inserção no GEProf contribuiu para o meu desenvolvimento acadêmico, trazendo reflexões sobre a importância da pesquisa na minha vida profissional e sobre o papel do mestrado para o desenvolvimento de professores da educação básica. Também me permitiu desenvolver um olhar mais apurado, mais crítico em relação à importância da pesquisa na vida acadêmica e no trabalho docente, articulando teoria e prática para o trabalho em sala de aula.

Ao longo do meu envolvimento no GEProf, tive a oportunidade de conhecer o processo de desenvolvimento de uma pesquisa, me aprofundar no tema Formação de Professores, além de entrar em contato com importantes autores, que escrevem sobre educação, principalmente sobre a relação do professor da escola básica e a sua prática em atividades de pesquisa.

Outro fator importante foi o contato, nas reuniões, com professores visitantes, vindos de outras universidades e que discutiram com o grupo as questões da pesquisa, trazendo boas sugestões para o seu enriquecimento. Tive também oportunidade de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de mestrado e de doutorado de membros do GEProf, tendo podido me beneficiar de suas apresentações durante a defesa de suas dissertações e teses, o que representou uma experiência muito enriquecedora para mim.

Certamente, as atividades realizadas junto ao grupo de pesquisa foram essenciais para o meu desenvolvimento, estou crescendo a cada dia com esta oportunidade que me foi oferecida. Além de despertar em mim o gosto pela pesquisa, com a qual espero continuar trabalhando em toda a minha carreira.

5 – Bibliografia

- ANDRÉ, M. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, M. (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2001 b. (pp. 55-69).
- CHARLOT, B. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, S; GHEDIN, E. (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez. 2002. (pp. 89-108).
- DINIZ-PEREIRA, J. E. A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. In: DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. (orgs.). *A pesquisa na formação e no trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2002. (pp. 11-42).
- GERALDI, C. M. G. ;FIORENTINI, D.e PEREIRA, E. M. A (orgs). *Cartografias do trabalho docente : Professor(a) pesquisador(a)*. Campinas : Mercado das Letras/ALB, 1998.
- LÜDKE, M. e CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 35, n.125, maio/agosto 2005.
- LÜDKE, M. e BOING, L.A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. *Educação & Sociedade*, vol. 14, n.89. Set/Dez. 2004. (pp. 159-180).
- LÜDKE, M. (coord) *O professor e a pesquisa*: Papirus, 2001, 5ª ed. 2007.
- MALDANER, O.A. O professor-pesquisador: uma nova compreensão do trabalho docente. *Espaços da Escola*, ano 4, n.31, edit. UNIJUÍ, jan-abril 1999. (pp. 05-14).
- NÓVOA, A. *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1991.
- PERRENOUD, Ph. *Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação – perspectivas sociológicas*. Lisboa: Don Quixote, 1993.
- PIMENTA, S; GHEDIN, E. (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- WARDE, M. J. O papel da pesquisa na pós-graduação em educação. *Cadernos de pesquisa*, n. 73, maio 1990 (pp. 67-75).